





4-12-1816



Rancisco Alberto Rubim, Governador da Capitania do Espirito Santo. EU EL-REY vos Envio muito saudar. Constando na Minha Real Presença o feliz resultado dos vossos esforços, e boas disposições para se conseguir a comunicação dessa Capitania com a de Minas Geraes, achando-se em consequencia delles já aberta hum Estrada com mais de vinte e duas leguas de distancia, desde o ultimo morador do Rio Santa Maria, até perto da margem do Rio Pardo, e nella estabelecidos com as competentes guarnições os Quarteis de Bragança, Pinhel, Serpa, Ourem, Barcellos, Villa Viçosa, Monforte, e Souzel, em distancia de tres em tres legoas, para guarda, segurança, e commodidade dos Viajantes, e para facilidade das reciprocas communicações commerciaes, que tanto Desejo promover, e auxiliar: Convindo muito a conclusão desta Estrada até se encontrar alguma já aberta, e transitavel em a Capitania de Minas Geraes, e bem assim que se haja de emprehender a abertura de muitas outras differentes Estradas por todo o vasto Sertão, que separa as duas Capitánias, a fim de que possa ser reduzido a cultura, aproveitando-se ao mesmo tempo as riquezas, que nelle consta haverem; e que se achão até o presente fóra do alcánce dos Meus Vassallos pelos perigos, a que se exporão, sendo accommettidos pela feroz, e barbara raça dos Indios Botécudos, hum vez que não achassem por toda a parte a Minha Real Protecção, e defeza, como aconteceo aos primeiros, que lavrarão as Minas do Castello, e as Cabeceiras do Rio Itapemerim pertencentes a essa Capitania, e que forão obrigados a abandonar as cinco Povoações, que alli havião, para em proximidade da Costa, e sobre o mesmo Rio Itapemerim se estabelecerem com mais segurança. Tendo mostrado a experiencia que hum dos melhores meios de se conseguir a pacificação, e civilisação desta, e de outras barbaras raças de Indios, que tanto merece o Meu Cuidado, consiste em se fazerem transitaveis por muitas, e differentes Estradas os extensos Bosques, em que se achão obrigados, assim de que por toda a parte hajão de encontrar os attractivos da civilisação, sendo convidados com brandura ao reconhecimento, e sujeição ás Minhas Leis, e castigados promptamente os que commetterem hostilidades: Sou Servido Ordenar o seguinte: Que se promova com a maior actividade a comunicação dessa Capitania com a de Minas Geraes por muitas, e differentes Estradas tantas, quantas se julgarem convenientes, sendo feita a despeza da sua construcção pela Junta da Minha Real Fazenda de cada humia das Capitánias na parte que ficar dentro dos seus limites, regulados pelo Auto de demarcação celebrado aos oito de Outubro de mil e oitocentos, em que se tomou por limite a Linha Norte-Sul, tirada pelo ponto mais elevado de hum Espigão, que se achá entre os Rios Guandú, e Mainassú na sua entrada em o Rio Doce, ficando por consequencia pertencendo á jurisdição do Governo da Capitania de Minas Geraes o terreno, que se achar a Oeste desta Linha, e ao Governo da Capitania do Espirito Santo o que ficar a Leste da mesma Linha: Que pelo limite das duas Capitánias se haja de abrir hum Estrada, e bem assim em distancia de tres em tres legoas, ou como se reconhecer mais conveniente se abrão outras, que atravessando as que servem de comunicação entre as duas Capitánias, fação transitavel todo o Sertão, para nelle se estabelecerem com commodidade, e segurança os que obtiverem Sesmarias, ou Datas Mineraes: Que as Estradas sejam continuadas pelas pessoas encarregadas da sua abertura, até se encontrar alguma Povoação, ou Estrada já aberta, ainda que passem além do limite da Capitania, devendo porém dar-se parte ao respectivo Governador, logo que se chegar ao dito limite, para sua intelligência, e para ser por elle competentemente auxiliado, levantando-se Quarteis, e ranchos nos sitios convenientes, sendo os Quarteis guarnecidos por Tropa da respectiva Capitania, e correndo por conta da Junta da Fazenda toda a despeza, que se fizer com a mesma Estrada na parte, que pertence ao districto da sua jurisdição. Que se hajão de examinar todos os Rios, que possam dar passagem a Canoas, e Barcas, removendo-se com o maior cuidado, e diligencia as difficuldades, que se encontrarem, por ser este o meio mais commodo, e facil para o transporte dos generos de Commercio, e Industria dos Meus Vassallos: Que por



tempo de dez annos contados da data desta Minha Carta Regia sejam isentos de quaesquer Direitos os generos, que se transportarem dessa Capitania para a de Minas Geraes pelas Estradas, que se abrirem, ou pelos Rios, que se acharem navegaveis no vasto Sertão, que separa actualmente as duas Capitánias, ficando taes generos unicamente sujeitos ao pagamento dos Direitos, que se arrecadão pela sua entrada nas Alfandegas de beira-mar: Que pelo mesmo tempo sejam isentos do pagamento do Dizimo todos, e quaesquer generos de cultura, que se fizer no Sertão dessa Capitania, sendo como tal considerado o terreno, que actualmente não estiver cultivado, ou concedido por Sesmaria devendo ser registadas na Contadoria da Junta da Fazenda dessa Capitania, em Livros só para esse fim destinados, todas as concessões de Sesmarias, que fizerdes em conformidade de Minhas Reaes Ordens, para que seus donos possam gozar desta isempção, e para que se conheça quaes sejam os terrenos livres do pagamento do Dizimo, e quaes os que o devem satisfazer pela sua cultura: Que se promova a lavra do Ouro das Minas do Castello, e outros terrenos, que o contiverem, sendo distribuidos por Cartas de Datas na fórma do Regimento das Minas de dezanove de Abril de mil setecentos e dous, e das Leis, e Alvarás, que se lhe seguirão; regulando para a grandeza das Datas o que se acha disposto no paragrafo Sexto do Artigo Sexto do Alvará de treze de Maio de mil oitocentos e tres; e fazendo-se a extracção do Ouro com as cautelas ordenadas no paragrafo oitavo do mesmo Artigo, para que os entulhos das terras, que se lavrarem não inutilizem as que para o futuro se houverem de lavar: Que se hajão de nomear os Guarda-Móres que forem necessarios para os diferentes districtos Mineraes, competindo a proposta delles ao Ouvidor da Capitania, que servirá de Superintendente das Terras, e Agoas Mineraes, e sendo o seu Titulo passado pela Junta da Fazenda dessa Capitania: Que as Cartas de Datas Mineraes que se houverem de conceder, aos que por informação do Superintendente se acharem nas circunstancias de as obterem, sejam todas passadas pela Junta, e registadas na sua Contadoria em Livros a esse fim tão sómente destinados, sem o que não serão tidas por legaes, e valiosas; declarando-se nas mesmas Cartas o numero de pessoas empregadas na mineração, a fim de que em cada hum anno se possa fazer alguma idéa do resultado destes trabalhos, e se ha, ou não extravio do Ouro em pó, a que se deva occorrer com as providencias, que parecerem convenientes: Que todo o Ouro que se extrahir, seja conduzido á Junta da Fazenda com Guia passada pelo Commandante do Districto, ou pelo Guarda-Mór, para ser promptamente pago a quem o apresentar a razão de mil e duzentos reis por Oitava, depois de limpo e livre de impurezas, ou segundo o valor do seu Quilate reconhecido por toque, depois de deduzido o Quinto que me he devido; sem que seja permittido a pessoa alguma o receber em pagamento ouro em pó, estravia-lo, ou vendê-lo; pois que a compra de todo o Ouro em pó, que se extrahir, será privativa da Minha Real Fazenda, incorrendo nas penas que se achão estabelecidas a tal respeito, os que o contrario fizerem: Que no fim de cada anno faças subir á Minha Real Presença pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, e pelo Real Erario huma circunstanciada conta do resultado destas Providencias; declarando nella o numero, e extensão de Estradas que se fizerão; a despeza da Minha Real Fazenda em a sua construcção, e dos Quarteis, e Ranchos que se levantárão, o numero de Sesmarias, e Datas Mineraes que se concedêrão; a quantidade de Ouro em pó, que se manifestou, e foi pago pela Junta da Fazenda; o numero das pessoas empregadas na cultura, e mineração de todo este terreno; quaes forão os Rios que se achárão navegaveis, e as diligencias, que se fizerão para vencer as difficuldades, que alguns delles offerecerem; o numero dos Indios, que se domesticárão; as Povoações, que se formárão, e bem assim tudo o mais, que necessario for, para que com pleno conhecimento Eu Haja de dar as Providencias ultteriores, que Me parecerem convenientes. Cumpri-o assim, sem embargo de quaesquer Leis, ou Disposições em contrario, que todas Hei por derogadas para este effeito sómente. Escrita no Palacio do Rio de Janeiro aos quatro de Dezembro de mil oitocentos e dezeseis. = REI Com Guarda. = Para Francisco Alberto Rubim.



